

LOGÍSTICA REVERSA COMO ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL NA SGLOG

Logística Reversa é uma importante ferramenta para o desenvolvimento sustentável, caracterizada por ações voltadas para viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, visando à reciclagem, com foco na preservação ambiental.

Como funciona a Logística Reversa na prática?

Habitualmente, a logística reversa é realizada em três etapas:

- 1^a ▶ O consumidor devolve o produto/embalagem ao comerciante (ou distribuidor);
- 2^a ▶ Este produto/embalagem é levado para o fabricante;
- 3^a ▶ O fabricante encaminha o item para reuso, reciclagem ou descarte adequado.



RECOLHER, RECICLAR, REAPROVEITAR E REMANUFATURAR.
CONHEÇA A LOGÍSTICA REVERSA, A RESPONSABILIDADE É DE TODOS.

[Clique aqui e assista ao vídeo](#)



Alinhada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituída pela Lei federal nº 12.305/2010 e comprometida com a política ambiental do PJERJ (em especial a definida na Agenda A3P), a Secretaria-Geral de Logística promove a Logística Reversa, através de seus Departamentos de Engenharia, de Patrimônio e Material e de Transportes, mediante a adoção de rotinas para viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos.

recolhidas são destinadas ao Serviço de Monitoramento da Qualidade de Materiais-SEMOQ, que realiza a triagem. Posteriormente, os respectivos fornecedores efetuam o recolhimento, e sendo importante frisar, que deverão apresentar ao PJERJ, documentação comprovando a destinação ambientalmente correta dos resíduos e insumos coletados.

O Departamento de Transporte – DETRA pratica a Logística Reversa no tratamento, pós consumo, dos materiais utilizados na oficina de manutenção veicular, citando os seguintes exemplos: os óleos lubrificantes usados ou contaminados e suas embalagens, os pneus, a sucata ferrosa, o trapo contaminado, os filtros de óleo/combustível, as embalagens de tintas e diluentes, são retirados por empresas e cooperativas do ramo, para o adequado destino e reaproveitamento, assim como as baterias de chumbo-ácido inservíveis são devolvidas aos fornecedores no momento da aquisição de novas para reposição.



O Departamento de Engenharia - DEENG realiza ações através da coleta e descarte adequado dos seguintes materiais: lâmpadas fluorescentes, cabos elétricos desativados/desinstalados, baterias e óleos, por meio de empresas especializadas e certificadas em órgãos pertinentes, visando seu reaproveitamento na indústria de transformação ou descarte de forma adequada.

O Departamento de Patrimônio e Material - DEPAM é a unidade responsável pela gestão do sistema de logística reversa dos insumos de Informática no âmbito do PJERJ, bem como pela adoção de práticas a respeito dos materiais eletrônicos e seus componentes. Assim, as carcaças

ORDEM DE PRIORIDADE SEGUNDO A PNRS

